



revistas.udesc.br/index.
php/reavi/index



@rbceg.udescaltovale



rbceg.ceavi@udesc.br

ISSN 2764-7471

Perfil das Teses de Ciências Contábeis do Brasil (1962-2022): Análise a Partir de Três Enfoques

Sabrina Carvalho Carrilho

Graduação em Ciências Contábeis
Universidade de Brasília, UNB, Brasil.
carrilho.c.sabrina@gmail.com
<http://lattes.cnpq.br/4691243838354165>
<https://orcid.org/0009-0002-1584-7725>

Eduardo Bona Safe de Matos

Doutor em Controladoria e Contabilidade
Universidade de Brasília, UNB, Brasil.
eduardobona@unb.br
<http://lattes.cnpq.br/7460796543847826>
<https://orcid.org/0000-0001-9548-7664>

Vitor Hideo Nasu

Doutor em Ciências Contábeis
Universidade Estadual do Norte do Paraná, UENP, Brasil.
vnasu@outlook.com
<http://lattes.cnpq.br/8721306139850571>
<https://orcid.org/0000-0002-5176-6634>

Disponibilidade: <https://doi.org/10.5965/2764747114252025034>

Data de Submissão: 28 de abril de 2024

Data de Aprovação: 20 de março de 2025

Edição: v. 14, n. 25, jul. 2025



Perfil das Teses de Ciências Contábeis do Brasil (1962-2022): Análise a partir de Três Enfoques

Resumo

Objetivo: Compreender a construção e a consolidação das áreas de conhecimento de Contabilidade no Brasil por meio da análise da produção das teses defendidas nos programas de doutorado. **Método:** Uso de metodologia qualitativa com a aplicação de análise de conteúdo às 763 teses, defendidas de 1962 a 2022, em 16 diferentes Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGs) do Brasil. Toma-se, ainda, como base três enfoques distintos de classificação temática: Congresso UnB de Contabilidade e Governança, Congresso Anual da EAA e Oliveira (2002). Os enfoques foram escolhidos por apresentarem clara descrição das áreas temáticas e por gerarem resultados e interpretações alternativos a cenários já investigados pela literatura anterior. **Resultados:** Houve predominância das áreas de Contabilidade Gerencial e Contabilidade Financeira e Finanças sob os três enfoques de classificação. Contudo, nota-se a emergência de áreas historicamente menos representativas, como a de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Contabilidade Pública e Contabilidade do Terceiro Setor. Tal emergência de outras temáticas denota que os interesses dos pesquisadores e dos PPGs têm sido mais diversificados. Ademais, 86% das teses foram defendidas a partir de 2002. Isto está associado ao crescimento do número de PPGs nas últimas décadas. O programa da USP possui 48% das teses de doutorado defendidas. **Contribuições:** São fornecidas evidências longitudinais sobre os temas predominantes que evidenciam lacunas e oportunidades de investigação que podem ser priorizadas pelos PPGs e pesquisadores contábeis a fim de desenvolver a sua literatura. Incentiva-se uma maior pluralização temática das teses, bem como pesquisas de caráter de teorização.

Palavras-chave: Tese. Produção científica. Pós-graduação. Ciências contábeis. Análise de conteúdo.

Profile of Doctoral Dissertations in Accounting in Brazil (1962–2022): An Analysis from Three Distinct Perspectives

Abstract

Objective: To understand the construction and consolidation of Accounting knowledge areas in Brazil through the analysis of the production of theses defended in doctoral programs. **Method:** Use of qualitative methodology with the application of content analysis to the 763 theses defended from 1962 to 2022 in 16 different Graduate Programs in Accounting Sciences (GPs) in Brazil. Also taking as a basis three distinct thematic classification approaches: UnB Accounting and Governance Congress, EAA Annual Congress, and Oliveira (2002). The approaches were chosen because they present a clear description of the thematic areas and because they generate alternative results and interpretations to scenarios already investigated in previous literature. **Findings:** There was a predominance of the areas of Management Accounting and Financial Accounting and Finance under the three classification approaches. However, the emergence of historically less representative areas can be noted, such as Education and Research in Accounting, Public Accounting, and Third Sector Accounting. This emergence of other themes shows that the



interests of doctoral students and GPs have been more diversified. Furthermore, 86% of the dissertations were defended from 2002 on. This is associated with the growth in the number of GPs in recent decades. And the USP program has 54% of doctoral dissertations defended. This is linked to its traditionalism. **Contributions:** Longitudinal evidence is provided on predominant themes that highlight gaps and research opportunities that can be prioritized by GPs and accounting researchers in order to develop their literature. Greater thematic pluralization of dissertations is encouraged, as well as theorizing research.

Keywords: Dissertation. Scientific production. Graduate program. Accounting. Content analysis.

Perfil de las Tesis Contables en Brasil (1962-2022): Análisis desde Tres Enfoques

Resumen

Objetivo: comprender la construcción y consolidación de áreas de conocimiento de Contabilidad en Brasil a través del análisis de la producción de tesis defendidas en programas de doctorado. Esta investigación se justifica por la publicación de las tesis por parte de los propios programas, lo que permite comprender los temas de mayor interés y las características de estos documentos. **Método:** Uso de metodología cualitativa con aplicación de análisis de contenido a las 763 tesis defendidas entre 1962 y 2022 en 15 diferentes Programas de Posgrado en Ciencias Contables (PPG) en Brasil. Tomando también como base tres criterios de clasificación temática distintos: Congreso de Contabilidad y Gobernanza de la UnB, Congreso Anual de la EAA y Oliveira (2002). Se eligieron los enfoques porque presentan una descripción clara de las áreas temáticas y porque generan resultados e interpretaciones alternativas a escenarios ya investigados en la literatura anterior. **Resultados:** Hubo predominio de las áreas de Contabilidad de Gestión y Contabilidad Financiera y Finanzas bajo los tres enfoques de clasificación. Sin embargo, se puede notar el surgimiento de áreas históricamente menos representativas, como la Educación e Investigación en Contabilidad, la Contaduría Pública y la Contabilidad del Tercer Sector. Esta aparición de otros temas muestra que los intereses de los estudiantes de doctorado y de los PPG han sido más diversificados. Además, el 86% de las tesis fueron defendidas en 2002. Esto está asociado con el crecimiento en el número de PPG en las últimas décadas. Y el programa de la USP tiene el 48% de las tesis doctorales defendidas. Esto está ligado a su tradicionalismo. **Contribuciones:** Se proporciona evidencia longitudinal sobre temas predominantes que resaltan las brechas y oportunidades de investigación que los PPG y los investigadores contables pueden priorizar para desarrollar su literatura. Se fomenta una mayor pluralización temática de las tesis, así como la teorización de la investigación.

Palabra clave: Tesis. Producción científica. Posgraduación. Ciencias Contables. Análisis de contenido.



Introdução

Uma área de conhecimento progride, sobretudo, por meio dos esforços de seus docentes, estudantes, pesquisadores e profissionais para criar teorias e aplicá-las (Beuren et al., 2007). A contribuição destes estudiosos e profissionais para o progresso é traduzida e avaliada pela comunidade acadêmica e pela sociedade por meio dos frutos dos referidos esforços, que podem ser materializados pela produção científica (Oliveira, 2002). Por isso, a produção científica é um relevante indicador para compreensão dos rumos e possibilidades de uma área do conhecimento (Moutinho et al., 2019; Santos & Carlin, 2012).

Ainda que possa ser esporádica e o processo de circulação algumas vezes vagaroso, a literatura representa a principal forma de difusão do conhecimento científico. Sua difusão ocorre, principalmente, pela publicação de dissertações, teses e outros produtos acadêmicos (Oliveira, 2002). Nesse sentido, a compreensão sobre a produção de determinada área se torna relevante, uma vez que demonstra os possíveis rumos acadêmicos e profissionais de um domínio (Santos & Carlin, 2012). Para essa compreensão, estudos podem usar diferentes métricas, como a aplicação de bibliometria, sociometria, análises de conteúdo e revisões de literatura, tanto nacional quanto internacionalmente (Villiers & Hsiao, 2018).

No que se refere ao domínio da Contabilidade, especificamente, a evidenciação e a publicação de artigos, monografias, teses e dissertações são mais expressivas a partir de meados da década de 1990, muito em decorrência do aumento de periódicos com escopos voltados diretamente às Ciências Contábeis, assim como em virtude da ampliação do número de cursos de especialização, programas de pós-graduação *stricto sensu*, congressos, seminários e outros eventos dedicados à área (Martins, 2007).

Até 1999, por exemplo, havia três instituições de ensino superior (IES) que ofereciam programa de pós-graduação *stricto sensu* em ciências contábeis no Brasil: a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) (Cunha et al., 2008), sendo a USP a única a oferecer, àquele momento, curso de doutorado na área. Uma década e meia depois, os dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) apontam a existência de mais de 30 programas na área de Contabilidade, sendo que 16 ofertam tanto mestrado quanto doutorado (CAPES, 2016). Com isso, observa-se que a produção de documentos acadêmicos tende a crescer, uma vez que é exigência desses programas o trabalho final em modelo de dissertação ou tese.

O aumento da produção científica fomentou pesquisas de caráter bibliométrico, sociométrico, de revisão de literatura e similares. O tipo de pesquisa em questão é necessário para monitorar a evolução da literatura contábil a fim de vislumbrar os rumos que a área está tomando. Os objetos acadêmicos tornam-se, também, alvos de investigações científicas, uma vez que há a necessidade de mapear a produção referente a este período de ampliação do conhecimento (Pontes et al., 2017). Estes tipos de estudos costumam variar em técnicas de análise, tipo de autor ou trabalho, período ou temática. Araújo et al. (2015), por exemplo, analisaram o tema de perícia contábil nos principais congressos de Ciências Contábeis. Gomes e Soares (2017), por sua vez, avaliaram a produção científica em contabilidade gerencial em um evento nacional de Contabilidade. Ademais, enquanto Dallabona et al. (2011) examinaram a produção científica dos mestres da Universidade Regional de Blumenau, Leite Filho (2010) investigou o perfil da produção científica dos docentes e programas de pós-graduação em ciências contábeis brasileiros.

Embora a produção científica tenha sido alvo de pesquisas anteriores, principalmente em se tratando de artigos publicados em eventos e periódicos, nota-se uma carência de um estudo abrangente relativo às teses de doutorado em Ciências Contábeis do Brasil. Ribeiro et



al. (2012) obtiveram constatação semelhante para o tema de Governança Corporativa, o qual era explorado por artigos publicados em eventos e periódicos, mas carecia de uma análise das teses e dissertações da área de Administração (Ribeiro et al., 2012). Nas Ciências Contábeis, existe o trabalho de Pontes et al. (2017), que analisa as teses e dissertações no período de 2007 a 2016 e que estavam disponíveis no Banco de Teses e Dissertações da CAPES. O presente estudo, como será discutido mais adiante, possui uma janela temporal de 60 anos, usou de outros meios para recuperar as teses e buscou aprofundar a análise das temáticas das teses, utilizando-se, para tanto, de três modelos/enfoques de classificação.

Pereira e Vendramin (2021) apontam que os programas de pós-graduação *stricto sensu* são responsáveis por produzir novos conhecimentos e divulgá-los à academia e sociedade. Neste estudo, focalizam-se as teses de doutorado por apresentarem um nível de maior originalidade e que, conseqüentemente, cumpririam o papel de gerar novos conhecimentos. Diante do exposto, objetiva-se, neste estudo, *analisar os temas das teses defendidas nos programas de doutorado em Ciências Contábeis do Brasil de 1962 a 2022*.

Para a consecução do objetivo, opta-se pela análise das teses como o veículo de construção do conhecimento de uma área, principalmente porque uma tese, para ser defendida, passa pelo escrutínio público de uma comissão de acadêmicos gabaritados e, após isso, transforma-se em literatura científica e sua subsequente propagação torna público o acesso às ideias e achados da sua investigação. Assim, cumpre seu papel na edificação e progresso das ciências contábeis (Cunha et al., 2010). Adicionalmente, a tese obrigatoriamente possui caráter original e de alto teor de inovação. Isto significa que geralmente abordam assuntos na fronteira do conhecimento, os quais indicam os rumos que a área está tomando.

As teses são desenvolvidas em projetos de longo prazo e são precedidas pela conclusão de disciplinas em um curso de doutorado. Nesse sentido, são produtos que envolvem ao menos dois pesquisadores que mantêm uma relação de conhecimento com determinada área científica (Alves & Oliveira, 2015). O estudo, portanto, é o retrato das habilidades e conhecimentos obtidos pelo doutorando para a condução de uma pesquisa, a sua perícia dentro de determinado tema e a sua contribuição para o domínio estudado (Cunha et al., 2010). Ademais, Pereira e Vendramin (2021) demonstram certa preocupação com a divulgação do conhecimento contido nas teses. Diferentemente dos artigos científicos – que são publicados em periódicos e em formato mais enxuto –, as teses são disponibilizadas em repositórios universitários, os quais são, supostamente, acessados em menor frequência em relação aos periódicos especializados na publicação científica. Por isso, esse estudo também visa enfatizar e trazer à tona os temas das teses de doutorado de Contabilidade do Brasil.

O presente estudo contribui com a literatura prévia a partir de dois pontos. Primeiro, argumenta-se que o período de investigação é um ponto original porque considera 60 anos, compreendendo 763 teses que datam de 1962 a 2022, sendo o início definido como 1962 em virtude de ter sido o ano da defesa da primeira tese em Contabilidade no Brasil, pelo então estudante Sérgio de Iudícibus. Este período permite uma avaliação mais longínqua do conhecimento contábil no Brasil e precede até mesmo o ano de criação do primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis, o que é distinto de estudos que avaliaram períodos substancialmente menores. Segundo, as teses são analisadas por meio de três enfoques: Congresso UnB de Contabilidade e Governança, modelo de classificação do Annual Congress da European Accounting Association (EAA) e modelo de classificação de Oliveira (2002). Cada tese foi classificada conforme a área temática a que pertence dentro do domínio da Contabilidade tomando como base estes enfoques. Isto viabiliza entender e verificar, de modo complementar e comparativo, como as teses estão enquadradas nos



grandes assuntos contábeis e os rumos que as Ciências Contábeis estão tomando enquanto área científica.

As escolhas dos enfoques levam em consideração a clara descrição das áreas temáticas pelos estudos e eventos selecionados, além do fornecimento de resultados e interpretações alternativos aos principais eventos de Contabilidade (ex.: Congressos USP e Anpcont) já investigados em pesquisas anteriores. Em complementação, ao classificar as teses por área temática do Congresso Anual da EAA, viabiliza-se a obtenção de evidências de uma perspectiva europeia, diferente de estudos que tendem a olhar os resultados com base na visão norte americana. Por fim, a escolha de Oliveira (2002) é motivada pelas descrições específicas das áreas temáticas (17 ao todo) e por já ter sido utilizada pela literatura prévia (Costa, 2011; Piazza & Lozecky, 2020; Silva et al., 2005).

A partir da análise de 60 anos das teses da área contábil defendidas em 16 programas de doutorado e utilizando os três modelos/enfoques de classificação, foi possível concluir que: (i) de abril de 1962 a março de 2022, foi possível recuperar 763 teses, sugerindo que a área contábil nacional ainda não chegou ao seu milésimo doutor em Contabilidade; (ii) 86% das teses foram defendidas a partir de 2002; (iii) a USP é a única IES, por enquanto, que possui teses classificadas em todas as categorias temáticas dos três enfoques, mas outras IES, como a FURB e MULTI, apresentaram nível razoável de pluralidade temática de teses também; (iv) a Contabilidade Gerencial e Contabilidade Financeira são as áreas predominantes, mas houve um movimento de pluralização temática das teses mais recentemente, principalmente a partir de 1982 e se intensificando nas décadas subsequentes.

Referencial Teórico

Produção científica e a pós-graduação stricto sensu em contabilidade no Brasil

As universidades, além do compromisso com o ensino, devem ter empenho em “elevar o nível da cultura” e “estimular a investigação científica em quaisquer domínios do conhecimento humano” (Estatuto Das Universidades Brasileiras, 1931). Consoante com esses compromissos, a função dos programas de pós-graduação é a de buscar novos conhecimentos visando o benefício da sociedade (Pereira & Vendramin, 2021). Nesse sentido, a pós-graduação stricto sensu representa uma atividade fomentadora de pesquisas e, com isso, há um direcionamento para a formação de sujeitos qualificados para atuar como pesquisadores e docentes (Peleias et al., 2007). Ou seja, sujeitos que passam a ser produtores de conteúdos acadêmicos.

Apesar de as Ciências Contábeis e a literatura produzida no país nessa área serem recentes quando comparadas a outras, tem sido acelerada a expansão do cenário nos últimos anos, que está ligada, principalmente, ao aumento do número de programas de pós-graduação (Dantes et al., 2011; Martins, 2007; M. C. Oliveira, 2002; Pontes et al., 2017). Em virtude do aumento de doutores, a pesquisa passou a ser foco das IES brasileiras (Cunha et al., 2008). A CAPES, com seu modelo de avaliação voltado à produção científica das IES, também fomenta o conhecimento acadêmico, que se torna cada vez mais relevante para o progresso das Ciências Contábeis (Miranda et al., 2013). A própria fundação coloca, como uma de suas atividades-chave, o acesso e a divulgação da produção científica (CAPES, 2022), sendo essa divulgação uma atividade essencial, pois a disseminação da pesquisa é uma maneira de impulsionar o conhecimento (Moutinho et al., 2019).

Especificamente com relação à contabilidade, a Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da USP (FEA/USP) foi a precursora da inserção de programas de pós-graduação stricto sensu em Contabilidade no Brasil, em 1970. A Fundação



Getúlio Vargas (FGV), no mesmo ano, também deu início ao seu Programa de Mestrado na área que, em 1991, foi remanejado para a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) (Peleias et al., 2007). Sequencialmente, em 1978, surgiu o Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis da PUC/SP, alicerçado por docentes formados na USP (Peleias et al., 2007). Todos estes programas ofertavam apenas mestrado. O primeiro curso de doutorado em Ciências Contábeis só veio a ser fundado em 1978 pela FEA/USP e, por aproximadamente 30 anos, foi o único no Brasil. A acentuação de novos programas de pós-graduação ocorreu durante a década de 1990 devido ao aumento do número de graduações oferecidas na área e de docentes doutores formados pelo programa da USP no mesmo período (Peleias et al., 2007).

Foi apenas em 2007 que a CAPES concedeu a aprovação para o segundo curso de doutorado na área de Contabilidade no Brasil: O Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Multi) (UFPB, 2022). Criado em 2000, o Multi foi uma parceria entre quatro IES que não possuíam alcance e docentes o suficiente, na época, para manter seus programas individualmente: a Universidade de Brasília (UnB), a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) (Alvim, 2017). Apesar de ter sido encerrado em 2014 (UFPB, 2022), o programa foi essencial para descentralizar a formação de doutores em Ciências Contábeis no Brasil. Atualmente, a CAPES indica a existência de mais de trinta cursos de mestrado na área de Ciências Contábeis e 16 cursos de doutorado (CAPES, 2016), sendo a FEA/USP o programa de maior representatividade, tendo formado 592 mestres e 351 doutores até 2021.

Considerando que a pós-graduação contribui para a compreensão das tribulações presentes em diversos âmbitos da sociedade, bem como para a formação de profissionais qualificados (Severino, 2006), entende-se que é essencial voltar a atenção aos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade e para os seus produtos. Nesse sentido, vê-se que as teses produzidas nos cursos de doutorado representam a principal forma de cumprimento do objetivo da pós-graduação como sendo a fonte de produção e disseminação de conhecimento científico.

Estudos assemelhados

Pesquisas já foram realizadas de forma a mapear os aspectos da literatura contábil, como, por exemplo, por meio da análise de periódicos da área (Costa, 2011; Junior & Kühl, 2020; Murcia et al., 2013; M. C. Oliveira, 2002; Pinto, 2011; Saraiva et al., 2016; Villiers & Hsiao, 2018), de trabalhos acadêmicos (Araújo et al., 2015; Lima et al., 2009; Lucena et al., 2009; Marion, 2017; Pontes et al., 2017), de temas específicos (Gomes & Soares, 2017; S. C. M. Oliveira et al., 2013; Piazza & Lozecky, 2020), de congressos científicos (Layter et al., 2016; S. C. M. Oliveira et al., 2013; Vendramin et al., 2020) e de autores (Dallabona et al., 2011; Leite Filho, 2008, 2010; F. dos Santos, 2014; Schmitz et al., 2013), dentre outros.

Considerando esse movimento de mapeamento da literatura, algumas pesquisas buscam criar parâmetros de análises, sendo este o caso da pesquisa de Oliveira (2002). Nesta pesquisa, a autora subdividiu as pesquisas contábeis em 17 áreas temáticas, sendo que sua classificação serviu de base para estudos posteriores (Costa, 2011; Piazza & Lozecky, 2020; Silva et al., 2005).

Oliveira (2002) analisou as características de artigos publicados em cinco periódicos brasileiros de contabilidade de 1990 a 1999. Um dos focos de sua pesquisa foi encontrar as tendências destas publicações no que se refere à área temática dentro do domínio das Ciências Contábeis. Pensando em tal feito, a autora classificou 874 artigos dentro de 17 áreas



temáticas. Com isso, percebeu que as áreas temáticas mais relevantes foram: Contabilidade Gerencial, Contabilidade Financeira, Teoria da Contabilidade, Educação e Pesquisa Contábil e Contabilidade de Custos. Ademais, a autora notou que, ao longo da década analisada, a Contabilidade Financeira – inicialmente a área temática mais influente – perdeu espaço para a Contabilidade Gerencial. Além disso, Oliveira (2002) observou que houve a abertura de espaço para a expansão de outras áreas, denotando uma maior pluralidade de interesse e pensamento dentro do domínio contábil.

Estudos prévios citam Oliveira (2002) como base para suas respectivas análises de conteúdo ou temáticas (Costa, 2011; Piazza & Lozeckyi, 2020; Silva et al., 2005). Mesmo aplicado a diferentes tipos de documentos acadêmicos e a diferentes períodos, os resultados obtidos corroboram as tendências na pesquisa contábil brasileira observadas por Oliveira (2002), especialmente quando se trata da centralização da USP sobre as demais IES e da predominância da Contabilidade Gerencial e da Contabilidade Financeira sobre as demais áreas temáticas (Costa, 2011; Piazza & Lozeckyi, 2020; Pontes et al., 2017).

Costa (2011) analisou 1.175 artigos de 27 periódicos publicados de 2000 a 2009 com o objetivo de esclarecer as características da produção docente dos programas de pós-graduação em Contabilidade. Seu esquema de classificação de áreas temáticas teve como base, além de Oliveira (2002), os artigos de Coyne et al. (2010) e Fuelbier e Sellhorn (2008). Os resultados apontaram para Contabilidade Gerencial como tema mais recorrente, seguido de Contabilidade Financeira, Tributação e Educação e Pesquisa em Contabilidade. Além disso, notou-se uma concentração de autoria, pois poucos autores eram responsáveis pela maioria dos artigos; assim como de programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, já que a maioria dos autores eram docentes dos programas da USP, da FUCAPE ou da UFPE.

Pontes et al. (2017) se dedicaram à análise das teses e das dissertações com o intuito de identificar aspectos-chave encontrados em tal literatura, especialmente, no que se refere às tendências de áreas temáticas. A pesquisa abrangeu 575 dissertações e 87 teses defendidas de 2007 a 2016 e seus resultados corroboram as observações de Costa (2011), pois, mesmo tendo sido aplicada a um cenário diferente da produção científica, acusa Contabilidade Gerencial e Contabilidade Financeira como os temas mais pesquisados.

O mesmo é sustentado por Piazza e Lozeckyi (2020) acerca da predominância da Contabilidade Gerencial sobre as demais áreas temáticas e, também, de autores pertencentes à USP sobre as demais IES. Esse estudo, entretanto, utiliza-se de uma amostra de artigos publicados em um único periódico, a Revista ABCustos, o que naturalmente levaria os resultados para essa esfera, já que a revista apresenta um escopo voltado a pesquisas na área Gerencial e afins.

Por fim, a exemplo de estudos internacionais, Villiers e Hsiao (2018) utilizaram a classificação para submissões de artigos ao Congresso Anual da EAA para analisar as publicações de dez periódicos liderados por editores da Austrália e da Nova Zelândia. Em termos de estatísticas gerais, os autores observaram que o maior número de artigos pertencia à área de Finanças, seguida de Contabilidade do Setor Público e do Terceiro Setor. Esta pesquisa, ainda que não correlacionada aos resultados obtidos no Brasil, leva à evidenciação de diferenças nos vieses temáticos das pesquisas nacionais e internacionais na área contábil no que tange às suas temáticas.

Apesar das diferenças observadas entre as principais áreas com base na produção científica nacional e internacional, não se entende que haja superioridade entre as áreas de pesquisa, mas sim predominâncias de áreas entre diferentes cenários. Entretanto, no Brasil existem iniciativas para internacionalização da área de Ciências Contábeis, com fomento à criação de grupos de pesquisas e peso dado à internacionalização na avaliação dos programas.



Tal fenômeno, e até mesmo baseado na história dos programas de contabilidade no Brasil, podem fazer com que a pesquisa nacional tenda a se assimilar mais à pesquisa internacional.

Procedimentos Metodológicos

Coleta de dados e quantidade de teses

Inicialmente, foram levantados, em acesso à Plataforma Sucupira, os dados das IES avaliadas e reconhecidas pela CAPES que ofertam programa de doutorado em Ciências Contábeis no Brasil. Após a seleção da totalidade de programas da área, buscaram-se, em acesso ao site oficial ou ao repositório online oficial das IES listadas, as teses defendidas, obtendo-se 763 teses. A finalidade era chegar o mais perto possível de analisar a totalidade de teses defendidas no Brasil na área de Ciências Contábeis. Além disso, para triangulação das fontes de dados, foi realizado um cruzamento com as teses disponibilizadas na plataforma Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr) do Instituto Brasileiro de Informação e Ciência e Tecnologia (Ibict).

Portanto, o único critério para a seleção da amostra foi a disponibilidade para download pelos meios oficiais e na data de início da construção do banco de dados, que incluiu: nome do autor, nome do orientador e coorientador, data de defesa, instituição, região e UF da instituição, título da tese, resumo e palavras-chave. Todas as teses disponíveis de abril de 1962 a março de 2022 foram incluídas. Foi consultada, ainda, a coordenação do programa da USP para obter a relação oficial de teses defendidas, principalmente daquelas mais antigas (defendidas de 1962 a 2005).

A lista de IES com programas de doutorado é a seguinte: Universidade de São Paulo (USP), Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), Multi-institucional (MULTI), FUCAPE Business School (FUCAPE), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto (USP/RP), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). A **Tabela 1** traz a relação dos programas de doutorado.

Tabela 1

Programas de doutorado em Contabilidade no Brasil

Instituição	Sigla	UF	Área de concentração	Início do programa
Universidade de São Paulo	USP	SP	Contabilidade e controladoria	1978
Fundação Universidade Regional de Blumenau	FURB	SC	Controladoria; Gestão das organizações	2008
UFRN/UnB/UFPB	Multi*	Multiestadual	Contabilidade e Mercado Financeiro; Contabilidade para tomada de decisão; Impactos da Contabilidade na Sociedade	2008
FUCAPE Business School	FUCAPE	ES	Contabilidade e mercado financeiro; Administração estratégica e finanças (profissional)	2019



FUCAPE Business School	FUCAPE	ES	Controladoria e finanças (acadêmico)	2009
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Unisinos**	RS	Controladoria e finanças	2012
USP Ribeirão Preto	USP/RP	SP	Contabilidade e controladoria	2012
Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	SC	Controladoria e governança	2013
Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	RJ	Contabilidade e controladoria	2014
Universidade Federal do Paraná	UFPR	PR	Contabilidade e finanças	2014
Universidade Federal do Ceará	UFC	CE	Gestão Organizacional	2015
Universidade Federal da Paraíba	UFPB	PB	Informação contábil	2015
Universidade de Brasília	UnB	DF	Mensuração contábil	2015
Universidade Federal do Pernambuco	UFPE	PE	Informação contábil	2016
Universidade Federal de Uberlândia	UFU	MG	Contabilidade e controladoria	2016
Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	MG	Contabilidade e controladoria	2016
Universidade Federal do Espírito Santo	UFES	ES	Contabilidade e controladoria	2019
Universidade Presbiteriana Mackenzie	UPM***	SP	Controladoria e finanças empresariais (profissional)	2020

*O programa Multi-institucional era formado, inicialmente, pela UFRN, UnB, UFPB e UFPE. Em 2006 houve a saída da UFPE. Em 2018, o programa foi oficialmente descontinuado, mas não recebia turmas desde 2015 (UnB, 2019). Atualmente, cada uma IES que o formavam possui o seu próprio programa de pós-graduação stricto sensu. **O programa da Unisinos foi descontinuado em 2022 e não recebe mais turmas de doutorandos em Contabilidade. ***O programa profissional da UPM atualmente (2025) se chama Controladoria, Finanças e Tecnologias de Gestão.

Na sequência, a Tabela 2 mostra a quantidade de teses por instituição ao longo do período de análise. O programa da USP (n = 370) é responsável por quase metade das teses defendidas até março de 2022 e o programa da UFMG é o que apresentou o menor número de teses defendidas (n = 4). Mesmo descontinuado, o Programa MULTI ainda continua com o segundo maior número de teses defendidas (n = 64). Aponta-se que os programas da UPM e da UFES ainda não tinham formado doutores até março/2022 (período-limite de análise desta pesquisa). Por isso, tais IES não figuram na lista abaixo. Além disso, a FUCAPE possui tanto o doutorado profissional quanto o acadêmico, cujas teses foram agregadas e apresentadas em uma linha só. Deste modo, a análise contempla 16 programas de doutorado de 15 IES.

Tabela 2
Distribuição das teses por IES e década

IES	1962-71	1972-81	1982-91	1992-01	2002-11	2012-22	Total	%
USP	5	6	27	72	121	139	370	48%
MULTI					3	61	64	8%
FURB					3	45	48	6%
UNISINOS						42	42	6%
USP/RP						36	36	5%
UFSC						31	31	4%
UnB						30	30	4%



UFPR						29	29	4%
UFPB						25	25	3%
UFRJ						23	23	3%
UFU						22	22	3%
UFC						20	20	3%
FUCAPE						11	11	1%
UFPE						8	8	1%
UFMG						4	4	1%
Total	5	6	27	72	127	526	763	100%
%	1%	1%	4%	9%	17%	69%	100%	

*A FUCAPE, até março/2022, apresentava somente uma defesa de tese do seu programa profissional. Todas as outras teses são do programa acadêmico. Deste modo, as teses dos programas acadêmico e profissional da FUCAPE foram juntadas em uma linha só.

As primeiras teses de Contabilidade do Brasil (aquelas de 1962 a 1977) são um caso especial, pois datam de um período anterior à primeira turma de doutorado da USP, que começou em 1978. Não obstante, as teses constam tanto na relação de teses defendidas quanto no repositório oficial da USP e, sendo assim, foram incluídas na análise duplamente.

Apesar de o período amostral ser superior a 50 anos, há uma concentração das teses na última década. Essa observação corrobora a visão, já demonstrada por estudos anteriores, de que, a partir dos anos 2000, a pesquisa contábil apresenta um incremento quantitativo notável, muito em decorrência do aumento de programas de pós-graduação (Martins, 2007; Oliveira, 2002; Santos & Carlin, 2012).

Classificação por área temática

Para a classificação dos artigos e para o cumprimento do objetivo proposto, amparou-se na análise de conteúdo, cujo foco de observação consta na mensagem produzida e não no indivíduo que a produziu (Krippendorff, 2018). Mais especificamente, a análise de conteúdo é o estudo do que está contido na mensagem que serve de meio de comunicação no que tange a seus significados, contextos e intenções (Prasad, 2008), podendo ser aplicada a qualquer documento ou texto, desde cartas a letras de música (Schiavini & Garrido, 2018). Dentre suas funções, está a identificação e a descrição de tendências, características, padrões e estilos do conteúdo (Krippendorff, 2018).

Assim, a classificação conforme a área temática das teses qualifica-se como análise de conteúdo e, neste caso, a sua função é identificar e descrever as tendências e características da produção científica contábil. Para isso, considerando a quantidade de possíveis subdivisões dentro do domínio da Contabilidade e com o objetivo de trazer as possíveis diferenças de categorias mais ou menos analíticas, três diferentes modelos/enfoques de subdivisão da Contabilidade em áreas temáticas foram selecionados, conforme aponta a Tabela 3: o modelo do Congresso UnB de Contabilidade e Governança (CCGUnB); o modelo do Congresso Anual da EAA; e o modelo de Oliveira (2002).

Tabela 3

Áreas temáticas por enfoque

Oliveira (2002)	Annual Congress do EAA	CCGUnB
AT1 - Contabilidade e Mercado de Capital	AT1 - <i>Accounting and Governance</i>	AT1 - Auditoria e Perícia
AT2 - Educação e Pesquisa Contábil	AT2 - <i>Accounting and Information Systems</i>	AT2 - Contabilidade e Educação



AT3 - Contabilidade para empresas em tipos específicos de atividades	AT3 - <i>Accounting education</i>	AT3 - Contabilidade financeira
AT4 - Contabilidade para tipos específicos de organizações	AT4 - <i>Auditing</i>	AT4 - Contabilidade e finanças
AT5 - História da Contabilidade	AT5 - <i>Financial Analysis</i>	AT5 - Contabilidade e governança
AT6 - Teoria da Contabilidade	AT6 - <i>Financial Reporting</i>	AT6 - Contabilidade gerencial e sistemas de informações
AT7 - Auditoria Externa e Interna	AT7 - <i>History</i>	AT7 - Contabilidade e setor público
AT8 - Contabilidade de Custos	AT8 - <i>Interdisciplinary/Critical</i>	AT8 - Contabilidade e sociedade
AT9 - Contabilidade Financeira	AT9 - <i>Management Accounting</i>	
AT10 - Perícia Contábil	AT10 - <i>Public Sector Accounting and Not-for-Profit Accounting</i>	
AT11 - Contabilidade Internacional	AT11 - <i>Social and Environmental Accounting and Ethical Issues in Accounting</i>	
AT12 - Contabilidade Gerencial	AT12 - <i>Taxation</i>	
AT13 - Exercício Profissional		
AT14 - Contabilidade Pública, Orçamento Público e Finanças Públicas		
AT15 - Contabilidade Social e Ambiental		
AT16 - Contabilidade Tributária		
AT17 - Outros		

Com a escolha dos três modelos, espera-se poder demonstrar e comparar a produção científica contábil sob três pontos de vista distintos que justificam a sua escolha: o ponto de vista dos pesquisadores da área contábil, o ponto de vista de uma IES e congresso brasileiro relevante, o ponto de vista de um congresso internacional relevante e o ponto de vista de uma pesquisa acadêmica que traz uma categorização temática plausível da área contábil. Além disso, esse método confere maior validade à análise realizada sobre a produção científica com base nas áreas temáticas, já que todos os enfoques apresentam uma descrição textual do que compete à cada domínio (ver Apêndice para a descrição de cada área). Em complementação, a seleção dos três enfoques levou em consideração uma clara descrição das áreas temáticas e o fornecimento de resultados e interpretações alternativos a cenários já investigados em pesquisas anteriores, tais como os Congressos USP e Anpcont. As áreas temáticas dos enfoques apresentam graus de especificidade distintos, o que permite produzir achados complementares.

Considerando as descrições das áreas (Apêndice), a classificação de cada tese foi feita com base na análise do seu título, das palavras-chave e do resumo. Observou-se, principalmente, o objetivo central exposto no resumo para a classificação sob uma única categoria. É comum que as teses tratem de mais de um assunto simultaneamente. Assim, recorreu-se ao objetivo central para a categorização sob uma única área temática.

Nota-se que os três modelos são compostos por diferentes grupos de áreas temáticas, ou seja, diferentes domínios de classificação. Mesmo em casos de áreas temáticas comuns a todos os modelos, como “Contabilidade Gerencial”, não se supõe a mesma descrição, tampouco a mesma distribuição de subáreas. Portanto, estas distinções tiveram de ser levadas em consideração durante a classificação de cada trabalho.



A classificação conforme o Congresso UnB é a mais concisa no que se refere à quantidade de domínios, enquanto a classificação conforme o artigo de Oliveira (2002) é a que apresenta maior número de áreas temáticas e, também, é a única que foi preparada com o objetivo de realizar uma análise de conteúdo de publicações científicas. Assim, a classificação por Oliveira (2002) trouxe mais detalhamento na listagem de áreas temáticas, por exemplo, distinguindo “Contabilidade de Custos” de “Contabilidade Gerencial”, sendo aquela um segmento desta. Assim, artigos relacionados à gestão de custos de uma empresa foram classificados na área de Contabilidade de Custos dentro da classificação de Oliveira (2002) e na área de Contabilidade Gerencial dentro das demais. Portanto, diferenças de classificação/subclassificação foram tratadas não com base no título da área temática, mas sim em suas descrições.

Resultados e Análises

Classificação segundo o Congresso UnB de Contabilidade e Governança

Seguindo o modelo de classificação com base no Congresso UnB, verificou-se, primeiramente, a distribuição das teses por área temática. Para uma maior compreensão das tendências de pesquisa, associou-se esta distribuição ao período dividido em décadas, conforme pode ser observado na Tabela 4.

Tabela 4

Distribuição das teses por década e área temática do Congresso UnB

Área/Década	1962-71	1972-81	1982-91	1992-01	2002-11	2012-22	Total	% Total
AT1			2	5	4	17	28	4%
AT2			1	7	10	52	70	9%
AT3	3	1	8	10	18	62	102	13%
AT4	1	1	2	4	12	81	101	13%
AT5					6	32	38	5%
AT6		2	11	33	45	147	238	31%
AT7			2	2	9	51	64	8%
AT8	1	2	1	11	23	84	122	16%
Total	5	6	27	72	127	526	763	100%

Nota. AT1: Auditoria e perícia; AT2: Contabilidade e educação; AT3: Contabilidade financeira; AT4: Contabilidade e finanças; AT5: Contabilidade e governança; AT6: Contabilidade gerencial e sistemas de informação; AT7: Contabilidade e setor público; AT8: Contabilidade e sociedade.

Nota-se que, em relação ao total de teses defendidas durante os 60 anos estudados, as áreas temáticas mais representativas são, respectivamente, Contabilidade Gerencial e Sistemas de Informação (AT6) (31%), Contabilidade e Sociedade (AT8) (16%), Contabilidade Financeira (AT3) (13%), Contabilidade e Finanças (AT4) (13%) e Contabilidade e Educação (AT2) (9%). De forma agregada, pode-se dizer que Contabilidade Gerencial e Sistemas de Informação (AT6) é o assunto de maior destaque, sendo que o número de teses publicadas sob o escopo desta área temática representa um terço do total e que este destaque sobre as demais áreas temáticas é padrão desde o período de 1982 a 1991.

Outra observação pertinente é que, a partir da década de 1992 a 2001, a Contabilidade Financeira (AT3) e a Contabilidade e Finanças (AT4), que até então eram o segundo e o terceiro assuntos mais expressivos, respectivamente, perdem espaço para as demais áreas temáticas, especialmente para a Contabilidade e Sociedade (AT8). Inclusive, tais áreas tornam-se mais representativas, de forma crescente dentro do cenário das teses de



Contabilidade, particularmente durante o período que corresponde de 2012 a 2022, o que demonstra maior pluralidade de oportunidades de pesquisa em Ciências Contábeis. Essa pluralização temática também é observada por Oliveira (2002) e sugere que o interesse de pesquisa dos doutorandos não ficou estático ao longo do tempo. O espaço perdido por áreas tradicionais (AT3 - Contabilidade Financeira e AT4 - Contabilidade e Finanças) para áreas menos tradicionais pode ser mais bem explorado por pesquisas futuras. Nesse sentido, entende-se que fatores cruciais podem ser relevantes para a diversidade, como a diminuição da endogenia, a criação de programas em diferentes estados e a maior diversidade de linhas de pesquisas que surgem com os avanços tecnológicos e com o aumento da disponibilização de dados para pesquisas.

Outro ponto de análise refere-se à quantificação das teses por IES, sendo que essa informação está descrita na Tabela 5.

Tabela 5

Distribuição das teses por área do Congresso UnB e por IES

Programa	AT1	AT2	AT3	AT4	AT5	AT6	AT7	AT8	Total
FUCAPE			3	3	2	3			11
FURB	2	5	2	3	4	26	1	5	48
MULTI	4	2	4	16	3	14	11	10	64
UFC			1	2	3		1	13	20
UFMG				1	1			2	4
UFPB	1	1	4	3	2	8	1	5	25
UFPE			1	1	1	2	1	2	8
UFPR		3	3	5	3	7	7	1	29
UFRJ		2	2	3	2	3	1	10	23
UFSC				1	2	23	4	1	31
UFU		3	5	5		4	1	4	22
UnB	2		3	9		2	7	7	30
UNISINOS		2	8	5	5	13	4	5	42
USP	19	48	62	37	9	123	19	53	370
USP/RP		4	4	7	1	10	6	4	36
Total	28	70	102	101	38	238	64	122	763

Nota. AT1: Auditoria e perícia; AT2: Contabilidade e educação; AT3: Contabilidade financeira; AT4: Contabilidade e finanças; AT5: Contabilidade e governança; AT6: Contabilidade gerencial e sistemas de informação; AT7: Contabilidade e setor público; AT8: Contabilidade e sociedade.

Somente os programas da USP, MULTI, FURB e UFPB apresentaram ao menos uma tese em todas as áreas temáticas do Congresso UnB. Isso pode ser explicado, em parte, pelo tempo de duração dos programas, sendo que os programas da USP, MULTI e FURB são aqueles com o maior tempo de atividade e quantidade de doutores titulados. No caso da UFPB, embora seja um programa mais recente, já mostra que é aberto a diversos tópicos de pesquisa. Mestrandos e mestres podem considerar tal característica do programa ao escolherem a IES em que cursarão o doutorado. Com o tempo, a tendência é que as demais IES cheguem ao estágio de atingir todas as áreas temáticas e, caso não cheguem, isso pode denotar um nível de especialização temática dos programas ou um maior incentivo a determinadas linhas de pesquisa.



Classificação segundo o Congresso Anual da European Accounting Association (EAA)

Para analisar as teses de acordo com a classificação do Congresso Anual da EAA, seguiram-se os mesmos procedimentos anteriores, a começar pela análise da distribuição das teses de acordo com o período, conforme apresentado na Tabela 6.

Tabela 6

Distribuição das teses por década e área do Congresso EAA

Área/Década	1962-71	1972-81	1982-91	1992-01	2002-11	2012-22	Total	%
AT1					6	34	40	5%
AT2			1	5	2	6	14	2%
AT3			1	6	7	46	60	8%
AT4			2	5	4	17	28	4%
AT5	1	3	3	8	20	101	136	18%
AT6	4	1	7	10	13	59	94	12%
AT7				1	3	6	10	1%
AT8					3	7	10	1%
AT9		2	10	29	43	135	219	29%
AT10			2	4	12	62	80	10%
AT11				4	5	33	42	6%
AT12			1		9	20	30	4%
Total	5	6	27	72	127	526	763	100%

Nota. AT1: Accounting and Governance; AT2: Accounting and Information Systems; AT3: Accounting education; AT4: Auditing; AT5: Financial Analysis; AT6: Financial Reporting; AT7: History; AT8: Interdisciplinary/Critical; AT9: Management accounting; AT10: Public Sector accounting and Not-for-profit accounting; AT11: Social and Environmental accounting and Ethical issues in accounting; AT12: Taxation.

Dentro dessa classificação, Management Accounting (AT9) (29%) é a primeira colocada em relação ao número de teses. O resultado apresentado corrobora o que foi concluído a partir da classificação segundo o Congresso UnB de Contabilidade e Governança, pois a área de Contabilidade Gerencial do Congresso UnB (representada pela AT6, neste caso) e de Management Accounting (AT9) do Congresso Anual da EAA apresentam descrições semelhantes.

Em segundo, terceiro, quarto e quinto lugar, têm-se, respectivamente, Financial Analysis (AT5) (18%), Financial Reporting (AT6) (12%), Public Sector and Not-for-Profit Accounting (AT10) (10%) e Accounting Education (AT3) (8%). Enquanto as áreas de Contabilidade Financeira, Finanças e Educação Contábil se mantêm absolutas juntas à Contabilidade Gerencial, o ranking de acordo com a EAA apresenta uma nova figura: a Contabilidade Pública e a Contabilidade do Terceiro Setor. Parte desta categoria está em sexto lugar dentro da classificação do Congresso UnB, já que Contabilidade e Sociedade (AT8) inclui em sua descrição a contabilidade de empresas do terceiro setor e tal área temática faz parte das cinco maiores em número de teses. Assim, a Contabilidade do Terceiro Setor (Not-for-profit) possui relevância em ambos os critérios de classificação e pode ser um ponto de atenção quando da criação de novas áreas descritivas da Contabilidade. Além disso, congressos, revistas e programas de pós-graduação podem querer separar a Contabilidade do Terceiro Setor como uma área individual, segregada, por exemplo, da Contabilidade Pública.

Com relação às tendências temáticas ao longo do tempo, as ATs menos significativas, em geral, aumentam em relação ao número de teses defendidas a cada período, provavelmente em função do aumento do número de programas de doutorado. Accounting and Governance (AT8) passa a ter trabalhos na área somente a partir da década de 2002 a



2011 e aos poucos toma relevância dentro do cenário da pesquisa dos doutorandos/doutores. Isto possivelmente está atrelado à importância atribuída à implementação de mecanismos e princípios de governança nas empresas, além de mudanças regulatórias nesse sentido (ex.: Lei SOX). History (AT7) e Taxation (AT12) são dois assuntos que não ocupam áreas temáticas próprias na classificação segundo o Congresso UnB e, também, passaram a ter representatividade recentemente. Entretanto, ainda assim ocupam uma porcentagem pequena em termos de total das teses.

A partir da classificação modelada pelo Congresso Anual da EAA, também se pode comparar os seus resultados aos do artigo de Villiers e Hsiao (2018). Observa-se que as tendências brasileiras se diferem das tendências da Australasia. Villiers e Hsiao (2018) apontam que, nesta região, Financial Analysis (AT5) e Public Sector Accounting and Not-for-profit Accounting (AT10) são as áreas temáticas predominantes, principalmente apoiadas pela comunidade de pesquisadores interdisciplinares, que é representativa na região em decorrência da quebra da hegemonia estadunidense e uma maior relevância europeia. Tais diferenças entre os interesses dos pesquisadores do Brasil e dos pesquisadores de outros países também é observada na comparação entre os achados de Villiers e Hsiao (2018) e Oliveira (2002). Na sequência, apresenta-se o número de teses por IES (Tabela 7).

Tabela 7

Distribuição das teses por área do Congresso EAA e instituição

Programa	AT1	AT2	AT3	AT4	AT5	AT6	AT7	AT8	AT9	AT10	AT11	AT12	Total
FUCAPE	2	1			3	3			2				11
FURB	4		5	2	5	2		1	26	1	2		48
MULTI	3	1	2	4	18	4			16	13	1	2	64
UFC	3				6				1	1	8	1	20
UFMG	1				1					1		1	4
UFPB	2		1	1	5	3			8	1	1	3	25
UFPE	1				1	1			1	3	1		8
UFPR	3	1	3		6	2			5	7	2		29
UFRJ	2		2		6	1		2	2	4	4		23
UFSC	2				1				24	4			31
UFU			4		5	5			4	1		3	22
UNB	1			3	10	4			1	9	2		30
UNISINOS	5	1	2		7	7			12	5	3		42
USP	9	10	37	18	53	57	10	7	110	25	17	17	370
USP/RP	2		4		9	5			7	5	1	3	36
Total	40	14	60	28	136	94	10	10	219	80	42	30	763

Nota. AT1: Accounting and Governance; AT2: Accounting and Information Systems; AT3: Accounting education; AT4: Auditing; AT5: Financial Analysis; AT6: Financial Reporting; AT7: History; AT8: Interdisciplinary/Critical; AT9: Management accounting; AT10: Public Sector accounting and Not-for-profit accounting; AT11: Social and Environmental accounting and Ethical issues in accounting; AT12: Taxation.

Os dados apresentados corroboram os resultados a partir da classificação do Congresso UnB. Aqui, entretanto, apenas a USP possui representatividade de teses em todas as áreas, demonstrando mais uma vez a sua maturidade, pluralidade e relevância na pesquisa científica nacional em contabilidade. Nota-se que os programas da UFSC, FURB e MULTI possuem produção relevante em Management Accounting (AT9). Ademais, percebe-se que os programas UnB e MULTI produziram teses em Public Sector accounting and Not-for-profit accounting (AT13). Isso pode estar ligado à região em que se encontram. Por estarem localizados na capital do Brasil, há muitas entidades governamentais e isto pode moldar as linhas de pesquisas e o interesse por desenvolverem teses em Contabilidade Governamental.



Classificação segundo Oliveira (2002)

Por fim, as teses defendidas foram analisadas com base no modelo de classificação descrito por Oliveira (2002), a começar pela avaliação da distribuição das teses nas áreas temáticas por década (Tabela 8).

Tabela 8

Distribuição de teses por década e área de Oliveira (2002)

Área/Década	1962-71	1972-81	1982-91	1992-01	2002-11	2012-22	Total	%
AT1		1	2	4	13	85	105	14%
AT2			1	6	6	46	59	8%
AT3			1	3	3	13	20	3%
AT4			1	9	6	14	30	4%
AT5				1	4	6	11	1%
AT6	1	1	2		6	6	16	2%
AT7			2	4	4	15	25	3%
AT8		2	2	1	2	16	23	3%
AT9	3		6	5	10	44	68	9%
AT10				1		3	4	1%
AT11				3	3	16	22	3%
AT12			7	25	36	136	204	27%
AT13					6	13	19	2%
AT14			2	2	9	55	68	9%
AT15				4	3	23	30	4%
AT16			1		10	21	32	4%
AT17	1	2		4	6	14	27	4%
Total	5	6	27	72	127	526	763	100%

Nota. AT1: Contabilidade e mercado de capital; AT2: Educação e pesquisa contábil; AT3: Contabilidade para empresas em tipos específicos de atividades; AT4: Contabilidade para tipos específicos de organizações; AT5: História da contabilidade; AT6: Teoria da contabilidade; AT7: Auditoria externa e interna; AT8: Contabilidade de custos; AT9: Contabilidade financeira; AT10: Perícia contábil; AT11: Contabilidade internacional; AT12: Contabilidade gerencial; AT13: Exercício profissional; AT14: Contabilidade pública, orçamento público e finanças públicas; AT15: Contabilidade social e ambiental; AT16: Contabilidade tributária; AT17: Outros.

Conforme já observado nas demais classificações, a área predominante é a Contabilidade Gerencial (AT12), tendência que se mantém desde 1982. As posições de segundo lugar em diante seguem, respectivamente, com Contabilidade e Mercado de Capital (AT1), Contabilidade Pública, Orçamento Público e Finanças Públicas (AT14), Contabilidade Financeira (AT9) e Educação e Pesquisa Contábil (AT2). Entretanto, a concentração das áreas é inferior à das demais classificações (Congresso UnB e EAA), muito em decorrência da maior amplitude de categorias propostas por Oliveira (2002). Oliveira (2002) apresenta 17 áreas temáticas, enquanto o Congresso UnB possui oito e o Congresso EAA possui 12.

Aqui, verifica-se que as teses defendidas seguiram os padrões de distribuição ao longo do tempo semelhantes aos artigos publicados em revistas científicas da área de Contabilidade no Brasil, conforme concluído por Oliveira (2002). Oliveira (2002) observou que, até os anos 1980, havia predominância da Contabilidade Financeira e das Finanças, especialmente em função do seu desenvolvimento a partir de leis societárias e fiscais. E, a partir dos anos 1990, houve o fim da centralização da publicação científica ao redor dessas áreas e iniciou-se uma



nova era da pesquisa contábil, mais receptiva a outras áreas e, particularmente, voltada à Contabilidade Gerencial (Oliveira, 2002).

Na presente pesquisa, observa-se que os temas de Contabilidade Financeira e Finanças prevalecem sobre a Contabilidade Gerencial durante o período de 1962 a 1981 e, durante a década de 1980, a relação se inverte e, assim, mantém-se durante a década de 1990. Essa diferença acontece, provavelmente, devido à lacuna entre a publicação de artigos e a defesa de teses, principalmente quando se trata da quantidade. Uma semelhança com o estudo de Oliveira (2002) que deve ser citada é que durante os anos 1990, principalmente a partir da segunda metade da década, as áreas temáticas mais negligenciadas previamente tomam espaço. O ingresso de novos professores no programa de doutorado da USP na época, cujos interesses de pesquisa fugiam ao *mainstream*, é um fator que pode ter colaborado para a pluralização temática das teses. Adicionalmente, a linha de pesquisa denominada “Educação e Pesquisa em Contabilidade” do programa da USP também permite uma maior flexibilidade temática e, até hoje, é um dos poucos programas que mantém uma linha temática mais interdisciplinar e voltada à educação e pesquisa.

Em relação aos demais períodos, Costa (2011) analisa dados de 2000 a 2009 e encontra Contabilidade Gerencial e Contabilidade Financeira como as mais relevantes áreas temáticas dentro do cenário dos artigos publicados em periódicos. Tributação e Educação e Pesquisa Contábil vêm logo em seguida na classificação, diferente do resultado obtido que mostra essas duas áreas temáticas como algumas das menos relevantes para as teses.

O estudo de Pontes et al. (2017) corrobora a dominância da Contabilidade Gerencial e da Contabilidade Financeira no desenvolvimento de dissertações e teses de Contabilidade de 2007 a 2016 no Brasil. Na Tabela 9, observa-se o número de teses por IES e por área temática.

Tabela 9

Distribuição das teses por área de Oliveira (2002) e IES

Programa	AT1	AT2	AT3	AT4	AT5	AT6	AT7	AT8	AT9	AT10	AT11	AT12	AT13	AT14	AT15	AT16	AT17	Total
FUCAPE	3							1	3			4						11
FURB	5	5	1	1			2		1		1	27	1	1	1		2	48
MULTI	14	2	3	2			4	2	4		2	12	2	12	1	2	2	64
UFC	5			2								2		1	7	1	2	20
UFMG	1		1						1							1		4
UFPB	6	1					1	1	2			7	2	1	1	3		25
UFPE				2					1			1	1	2	1			8
UFPR	4	2		1		1			5			8	1	6	1			29
UFRJ	3	2		2					1		1	3	2	4	2	1	2	23
UFSC	1							4				21	1	4				31
UFU	5	4						1	3		1	3		1	1	3		22
UnB	9			2		2	2		2	1	1	1		8	1		1	30
UNISINOS	6	2	3	1		1		1	5		1	13	4	3	1		1	42
USP	35	37	10	17	11	12	16	13	37	3	15	95	5	19	12	18	15	370
USP/RP	8	4	2						3			7		6	1	3	2	36
Total	105	59	20	30	11	16	25	23	68	4	22	204	19	68	30	32	27	763

Nota. AT1: Contabilidade e mercado de capital; AT2: Educação e pesquisa contábil; AT3: Contabilidade para empresas em tipos específicos de atividades; AT4: Contabilidade para tipos específicos de organizações; AT5: História da contabilidade; AT6: Teoria da contabilidade; AT7: Auditoria externa e interna; AT8: Contabilidade de custos; AT9: Contabilidade financeira; AT10: Perícia contábil; AT11: Contabilidade internacional; AT12: Contabilidade gerencial; AT13: Exercício profissional; AT14: Contabilidade pública, orçamento público e finanças públicas; AT15: Contabilidade social e ambiental; AT16: Contabilidade tributária; AT17: Outros.



Verifica-se, mais uma vez, que a única IES que apresentou teses em todas as áreas foi a USP, seguindo o mesmo padrão de justificativa anterior. Mesmo sendo o modelo mais analítico (17 ATs), a USP continuou preenchendo todas as categorias, o que denota a qualidade da diversidade de produção da USP. Da mesma forma, o programa Multi traz a segunda maior pluralidade temática em relação às teses de doutorado em Contabilidade, mesmo já estando extinto. Percebe-se que o modelo de Oliveira (2002) traz a categoria “Outros” e que, mesmo assim, houve pesquisas ali classificadas. Essa categoria demonstra um indicativo que, com o tempo, pode representar uma nova área à medida que pesquisas, ali classificadas, comecem a possuir um domínio comum.

Análises suplementares

Em adição às análises dos três enfoques, foi realizada a correlação (Pearson e Spearman) entre o número acumulado de teses defendidas e o número acumulado de programas de doutorado em Contabilidade criados ao longo do tempo (abril/1962 a março/2022). Os resultados indicaram que há forte correlação entre o número de teses e o número de programas (Pearson: 0,95, $p < 0,01$ e Spearman: 0,91, $p < 0,01$). Como visto nas análises anteriores, houve maior pluralização temática das teses nas últimas décadas. A abertura de novos programas de doutorado não somente aumenta a produção científica como também permitiu que outros tópicos de pesquisa menos tradicionais fossem pesquisados.

Finalmente, foram realizados testes qui-quadrado para verificar se há associação significativa entre as variáveis categóricas de cada enfoque. As tabelas de resultados (Tabela 4 à Tabela 9) reportadas anteriormente serviram de base para executar os testes qui-quadrado. A Tabela 10 traz os resultados.

Tabela 10

Testes de associação qui-quadrado

Tabela	Enfoque	Variáveis	Estatística de teste	valor p
Tabela 4	Congresso UnB	ATs x Décadas	53,9747	0,021
Tabela 5	Congresso UnB	ATs x IES	243,8892	< 0,01
Tabela 6	EAA	ATs x Décadas	83,5723	< 0,01
Tabela 7	EAA	ATs x IES	312,8167	< 0,01
Tabela 8	Oliveira (2002)	ATs x Décadas	157,0339	< 0,01
Tabela 9	Oliveira (2002)	ATs x IES	369,5234	< 0,01

Nota-se que há associação significativa para todas as relações entre variáveis categóricas testadas ($p < 0,05$). Isto sugere que a associação entre as ATs e as Décadas não se dá aleatoriamente. Efetivamente, parece haver uma priorização pelas áreas de Contabilidade Financeira e Finanças e Contabilidade Gerencial ao longo do tempo. Similarmente, há uma associação significativa entre as ATs e IES com programa de doutorado. A USP é aquela que apresenta maior concentração de teses e de pluralização temática. Isso está muito vinculado ao seu pioneirismo na pesquisa contábil, mas os programas MULTI e FURB também são notáveis. Enquanto os programas USP e MULTI possuem a maioria de suas teses associada à Contabilidade Financeira, a FURB está mais associada à Contabilidade Gerencial.

Considerações Finais

A presente pesquisa cumpriu o seu objetivo de compreender a construção e a consolidação das áreas temáticas em Ciências Contábeis no Brasil por meio da análise da



produção das teses defendidas nos programas de doutorado. Foram avaliadas 678 teses defendidas no período de 1962 a 2022 de 16 programas de pós-graduação distintos. Com base nos seus títulos, resumos e palavras-chave, as teses foram categorizadas em áreas temáticas a partir de três enfoques: Congresso UnB, Congresso Anual da EAA e Oliveira (2002). Foi empregada a análise de conteúdo para realizar o processo de categorização e avaliação temática.

Como principais resultados, aponta-se que a Contabilidade Gerencial e a Contabilidade Financeira apresentaram predominância em relação as demais áreas, sob a ótica de todos os três enfoques. A Contabilidade Gerencial é notável, principalmente, nos programas da USP, UFSC, FURB e MULTI. Contudo, nota-se um aumento da produção de teses de temas diversos ao longo do tempo, o que denota maior pluralidade de interesse de pesquisa por parte dos orientadores e doutorandos. Percebe-se, também, que o programa da USP é o único que apresentou ao menos uma tese em todas as áreas temáticas dos três enfoques. O resultado apresentado está potencialmente associado à tradicionalidade desse programa, o qual teve início em 1978 e permaneceu sendo o único por aproximadamente 30 anos. Em termos temporais, observa-se que 86% das teses de Ciências Contábeis foram defendidas a partir de 2002. Tal crescimento corresponde a um aumento proporcional na quantidade de programas de doutorado. À medida que a área de Contabilidade se expande e mais programas são criados, espera-se uma elevação na quantidade, qualidade e pluralidade temática de teses. Um último ponto é que a classificação das teses nas áreas temáticas dos enfoques é subjetiva e varia de acordo com a quantidade de áreas especificadas. Um maior número de áreas ocasiona uma descentralização de quantidade de teses e isto, combinada à subjetividade do classificador, pode afetar a leitura dos resultados.

A partir de seus achados, a presente pesquisa traça algumas implicações. Os eventos acadêmicos podem querer tratar a Contabilidade do Terceiro Setor como área independente, uma vez que a sua produção parece ter aumentado suficientemente para justificar isso. Outros temas, como Governança, também podem ter uma área individualizada, até para chamar mais atenção e fomentar pesquisas e teses nestes temas.

Ainda, a vinculação das áreas temáticas às demandas do mercado de trabalho também é incentivada e buscaria estabelecer uma ponte entre a produção de conhecimento na academia e a sua aplicação na prática. Os interesses de pesquisa não são semelhantes aos de pesquisadores internacionais. Isto não é algo necessariamente prejudicial, mas é preciso que um conjunto de fatores seja empregado com o intuito de haver maior pluralização temática das teses. Por exemplo, os programas precisam que os seus docentes acompanhem tendências plurais de pesquisas. Ao mesmo tempo, os doutorandos podem propor aos seus orientadores temas de pesquisa que sejam diferenciados da literatura existente. O intercâmbio acadêmico também é incentivado para que o doutorando possa obter distintas visões a partir de interações com outros indivíduos. Adicionalmente, nota-se que temas como Contabilidade Pública, Contabilidade de Entidades Específicas e Contabilidade do Terceiro Setor podem ser mais bem explorados.

Observa-se, também, que a Contabilidade é carente na parte de teorização. Em tempos de empirismo, a teorização na área contábil acaba sendo deixada de lado. Iudícibus e Martins (2023) propõem que a área contábil possua pesquisadores empíricos ao mesmo passo que teóricos, cujas mentes pensantes devem introduzir novas ideias. É imprescindível que haja estudos propondo novas teorias e modelos teóricos a fim de aprimorar a Contabilidade para os seus usuários. Logo, pesquisas de teorização são necessárias.

Como limitações da pesquisa, indicam-se as seguintes: (i) a análise de conteúdo se ateve à classificação temática das teses de Contabilidade. Não foram considerados outros dados das teses para efetuar análises suplementares, tais como o perfil do autor, número de



downloads da tese, número de citações e assim por diante; (ii) Não foram incluídas as teses dos programas de doutorado profissional, uma vez que os seus arquivos não estavam publicamente disponíveis ou não possuíam doutores formados até março/2022. Isso limitou a análise. Indica-se que a sua consideração é importante, até para fins comparativos. Pesquisas futuras podem comparar os temas tratados em teses de doutorado acadêmico e profissional; (iii) a classificação temática levou em conta o título, o resumo e as palavras-chave. Não foi considerada a leitura integral das teses para uma classificação mais apurada ou específica. Além disso, a classificação temática está fundamentada na subjetividade dos pesquisadores. Alerta-se que tal classificação poderia ser diferente caso outros pesquisadores, com seus vieses e experiências prévias, realizassem a análise do tema das teses. Acredita-se, no entanto, que a classificação das teses por outros pesquisadores, de uma forma geral, seria similar ao deste estudo; (iv) os três enfoques apresentam categorias temáticas distintas e nem sempre equivalentes. E, até por isso, foram utilizadas três óticas. Contudo, indica-se que não foi feito o esforço consciente de realizar equivalências temáticas para fins comparativos entre os resultados. Ainda assim, esta limitação não prejudica a capacidade da pesquisa de alcançar o seu objetivo.

Finalmente, além daquelas feitas ao longo do trabalho, sugere-se, aos futuros pesquisadores, o enriquecimento e a complementação desta análise de conteúdo por meio de entrevistas com os primeiros doutores da área contábil a fim de compreender as suas motivações por trás da escolha do tema de suas teses. Além disso, incentivam-se investigações sobre a árvore genealógica acadêmica, a qual permitiria visualizar a rede de orientadores e orientandos e explicar como o desenvolvimento temático da área contábil ocorreu no Brasil, visto que é comum os orientadores e orientandos seguirem pesquisando na área de suas teses de doutorado. Uma última sugestão se refere à aplicação de procedimentos metodológicos semelhantes para identificar as temáticas dos artigos em bases de dados nacionais e internacionais com o intuito de apurar, comparativamente, as tendências temáticas no Brasil e em outros países.

Referências

- Alves, M. F., & Oliveira, J. F. de. (2015). Pós-Graduação no Brasil: do Regime Militar aos dias atuais. *Revista Brasileira de Política e Administração Da Educação*, 30(2), 351–376. <https://doi.org/10.21573/vol30n22014.53680>
- Alvim, C. W. P. (2017). *Análise do programa multiinstitucional e inter-regional de pós-graduação em ciências contábeis da UnB/UEPB/UFRN e sua contribuição para pesquisa em contabilidade no Brasil*. UnB.
- Araújo, J. G. N. de, Meira, J. M. de, Lopes, L. da C., Medeiros, P. M., & Soeiro, T. de M. (2015). Um estudo bibliométrico sobre as características dos artigos de perícia contábil dos principais congressos de ciências contábeis. *Revista UNIABEU*, 8(18), 65–82. <https://doi.org/10.26694/2358.1735.2014.v1ed21964>
- Beuren, I. M., Schlindwein, A. C., & Pasqual, D. L. (2007). Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de controladoria e contabilidade de 2001 a 2006. *Revista Contabilidade & Finanças*, 18(45), 22–37. <https://doi.org/10.1590/S1519-70772007000400003>
- Estatuto das Universidades Brasileiras, Pub. L. No. Decreto-lei 19.851, Diário Oficial (1931).



- CAPES. (2016). *Plataforma Sucupira*. Página Inicial.
- Costa, A. de J. B. (2011). *Ranking dos programas de pós-graduação stricto sensu em ciências contábeis: análise da produção docente baseada em periódicos (2000 a 2009)*. Dissertação de mestrado, Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília.
- Cunha, J. V. A. da, Cornachione Junior, E. B., & Martins, G. de A. (2010). Doutores em Ciências Contábeis: Análise sob a Ótica da Teoria do Capital Humano. *Revista de Administração Contemporânea*, 14(3). <https://doi.org/10.1590/S1415-65552010000300009>
- Cunha, J. V. A. da, Junior, E. B. C., & Martins, G. de A. (2008). Pós-graduação: o curso de doutorado em ciências contábeis da FEA/USP. *Revista Contabilidade & Finanças*, 19(8), 6–26. <https://doi.org/10.1590/S1519-70772008000300002>
- Dallabona, L. F., Oliveira, A. F. de, & Rausch, R. B. (2011). Produção científica dos mestres em ciências contábeis da Universidade Regional de Blumenau. *V Congresso ANPCONT*.
- Dantes, J. A., Silva, C. T., Santana, C. M., & Vieira, E. T. (2011). Padrões de comunicação científica em contabilidade: um comparativo entre a Revista Contabilidade & Finanças e a The Accounting Review. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 8(16), 11–36. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2011v8n16p11>
- EAA. (n.d.). *Submission/Review Process*. Eea-Online.Org/Congress-2023. <https://eaa-online.org/congress-2023/submission-review-process/>
- Gomes, A. K. de L. J., & Soares, K. R. (2017). Produção científica em contabilidade gerencial: estudo bibliométrico em um congresso nacional de ciências contábeis. *Revista Eletrônica Do Alto Vale Do Itajaí*, 6(11), 1–14. <https://doi.org/10.5965/2316419006092017001>
- Iudícibus, S. de, & Martins, E. (2023). Algumas reflexões sobre pesquisa contábil e algumas (pesadas?) afirmações e conclusões. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 16(3), 1-4. <https://doi.org/10.14392/asaa.2023160301>
- Junior, A. C., & Kühn, M. R. (2020). Análise das inovações tecnológicas aplicáveis nas Ciências Contábeis: um olhar a partir da bibliometria e patentometria no período 2005-2019. *Brazilian Journal of Development*, 6(12), 94465–94491. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n12-058>
- Krippendorff, K. (2018). Uses and inferences. In T. Acomazzo, E. Helton, A. Olson, & M. Ponce (Eds.), *Content Analysis: an introduction to its methodology* (4th ed., pp. 51–85). Sage Publications.
- Layter, M. B., Braum, L. M. dos S., & Walter, S. A. (2016). Análise das produções científicas na área de ciências contábeis sob a perspectiva da análise bibliométrica e sociométrica. *Ciências Sociais Aplicadas Em Revista*, 14(26), 131–157.



- Leite Filho, G. A. (2008). Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. *Revista de Administração Contemporânea*, 12(2), 533–554. <https://doi.org/10.1590/S1415-65552008000200011>
- Leite Filho, G. A. (2010). Perfil da produção científica dos docentes e programas de pós-graduação em ciências contábeis no Brasil. *Revista Contabilidade e Controladoria*, 2(2). <https://doi.org/10.5380/rcc.v2i2.19370>
- Lima, S. C. de, Martins, G. de A., & Santos, N. de A. (2009). Análise do referencial bibliográfico de dissertações do Programa Multiinstitucional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (UFPB, UFPE, UFRN e UnB). *XXXIII Encontro Da ANPAD*, 1–16.
- Lucena, W. G. L., Fernandes, M. S. A., & Cavalcante, P. R. N. (2009). As tendências, desafios e perspectivas da pesquisa nos programas de pós-graduação em ciências contábeis no Brasil: um estudo com base nas dissertações. *XVI Congresso Brasileiro de Custos*.
- Marion, J. C. (2017). *O “estado da arte” das pesquisas em contabilidade: um estudo exploratório-bibliométrico das dissertações apresentadas no Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis e Atuariais da PUC/SP*. PUC/SP.
- Martins, G. de A. (2007). Avaliação das avaliações de textos científicos sobre contabilidade e controladoria. *Revista de Educação e Pesquisa Em Contabilidade (REPeC)*, 1(1), 1. <https://doi.org/10.17524/repec.v1i1.1>
- Miranda, G. J., Santos, L. de A. A., Nova, S. P. de C. C., & Junior, E. B. C. (2013). A teoria do capital humano e as contribuições acadêmicas dos doutores em ciências contábeis no Brasil. *Revista Ambiente Contábil*, 5(1), 55–74.
- Moutinho, L., Cesarino, P. de N., & Novaes, S. C. (2019). O momento é de crise. As publicações científicas no Brasil. *Revista de Antropologia*, 62(3), 500–504. <https://doi.org/10.11606/2179-0892.ra.2019.165334>
- Murcia, F. C. de S., Rosa, C. A., & Borba, J. A. (2013). Produção científica em ciências contábeis: uma comparação entre a meta estabelecida pela CAPES e a publicação de artigos por parte dos docentes de Programas de Pós-Graduação. *Contabilidade, Gestão e Governança*, 16(1), 68–81.
- Oliveira, M. C. (2002). Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, 13(29), 68–86. <https://doi.org/10.1590/S1519-70772002000200005>
- Oliveira, S. C. M., Barbosa, E. de S., Rezende, I. C. C., Silva, R. P. A., & Albuquerque, L. S. (2013, November 20). Bibliometria em artigos de contabilidade aplicada ao setor público. *XX Congresso Brasileiro de Custos*.
- Peleias, I. R., Silva, G. P. da, Segreti, J. B., & Chiroto, A. R. (2007). Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. *Revista Contabilidade & Finanças*, 18,



19–32. <https://doi.org/10.1590/S1519-70772007000300003>

- Pereira, A. dos S., & Vendramin, E. de O. (2021). Análise da divulgação das teses em Contabilidade no Brasil. *Revista Catarinense Da Ciência Contábil*, 20, 1–25. <https://doi.org/10.16930/2237-7662202132311>
- Piazza, R. B., & Lozecky, J. (2020). Perfil da produção acadêmica da Revista ABCustos no período de 2006 a 2017. In V. F. Sordi, J. A. Pereira, & S. Resch (Eds.), *Anais do IV Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (IV EIGEDIN)*. EIGEDIN.
- Pinto, L. J. S. (2011). Produção científica sobre custos da qualidade e da não qualidade no Brasil: um estudo bibliométrico nos principais livros, revistas acadêmicas e congressos na área de ciências contábeis. *XVIII Congresso Brasileiro de Custos*.
- Pontes, E. S., Silva, R. B., Cabral, A. C. de A., Santos, S. M. dos, & Pessoa, M. N. M. (2017). Produção acadêmica nacional em contabilidade: análise das teses e dissertações produzidas entre 2007 e 2016. *Revista Eletrônica de Administração*, 23(3), 239–258. <https://doi.org/10.1590/1413-2311.167.62419>
- Prasad, B. D. (2008). Content Analysis: a method in social science research. In D. K. Lal Das & V. Bhaskaran (Eds.), *Research methods for Social Work* (pp. 173–193). Rawat Publications.
- Ribeiro, H. C. M., Machado Junior, C., Souza, M. T. S., Campanário, M. A., Corrêa, R. (2012). Governança Corporativa: Um Estudo Bibliométrico da Produção Científica das Dissertações e Teses Brasileiras. *Contabilidade, Gestão e Governança*, 15(3), 52-70.
- Santos, F. dos. (2014). *Revisão da literatura de artigos e adoção das normas internacionais de contabilidade e a convergência contábil*. RIUT.
- Santos, P. R. P. dos, & Carlin, D. de O. (2012). Análise da produção científica do congresso ANPCONT: um estudo bibliométrico sobre o processo de convergência aos padrões internacionais de contabilidade. *ConTexto*, 12(22), 131–144.
- Saraiva, A. F. da S., Silva, C. D. S., Conceição, I. C., & Lopes, W. S. (2016). Uma análise bibliométrica da produção científica sobre contabilidade. *Revista Univap*, 22(40), 105. <https://doi.org/10.18066/revistaunivap.v22i40.808>
- Schiavini, J. M., & Garrido, I. (2018). Análise de Conteúdo, Discurso ou Conversa? Similaridades e Diferenças entre os Métodos de Análise Qualitativa. *Revista ADM. MADE*, 22(2), 01-12.
- Schmitz, T., Santos, V., Dallabona, L. F., Truppel, E. K., & Truppel, L. (2013). Perícia Contábil: Análise Bibliométrica e Sociométrica em Periódicos e Congressos Nacionais no Período de 2007 a 2011. *Revista Catarinense Da Ciência Contábil*, 12(37), 64–79. <https://doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v12n37p64-79>



Severino, A. J. (2006). *Políticas públicas e gestão da educação: polêmicas, fundamentos e análises*. Líber Livro.

Silva, A. C. B., Oliveira, E. C., & Ribeiro Filho, J. F. (2005) Revista Contabilidade & Finanças - USP: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004. *Revista Contabilidade & Finanças – USP*, 16(39), 20-32. <https://doi.org/10.1590/S1519-70772005000300003>

UFPB. (2022). *Apresentação*. SIGAA.UFPB.Br. https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=3060

UnB. (2019). Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis Integral. Recuperado em 12 de março de 2025 de http://cca.unb.br/images/Arquivos_site/graduacao/PPPC_integral_Final_out21___ajustado.pdf

UnB. (n.d.). *Áreas Temáticas*. Ccg.Unb.Br. Recuperado em 8 de julho de 2022, de <http://www.ccg.unb.br/areas-tematicas>

Vendramin, E. de O., Lima, J. P. R. de, Santos, I. J. dos, Guasso, M. V. P., & Fernández, N. (2020). O que se pesquisa em ensino contábil? Análise do Congresso USP de Contabilidade e Iniciação Científica. *Revista Catarinense Da Ciência Contábil*, 19(1), 1–20. <https://doi.org/10.16930/2237-766220203107>

Villiers, C., & Hsiao, P. K. (2018). A review of accounting research in Australasia. *Accounting & Finance*, 58(4), 993–1026. <https://doi.org/10.1111/acfi.12424>

Apêndice

Apresenta-se, neste apêndice, a descrição das áreas temáticas do Congresso UnB de Contabilidade e Governança (CCGUnB), do Congresso Anual da EAA e de Oliveira (2002). Além disso, reporta-se a análise de correlação (Pearson e Spearman) ao final.

Área	Área temática	Descrição retirada do site do CCGUnB
AT1	Auditoria e Perícia	Engloba pesquisas relacionadas a temas que enfoquem a área de Auditoria (interna e externa) e Perícia, aplicadas em todos os ambientes, que envolva a contabilidade.
AT2	Contabilidade e Educação	Abrange pesquisas sobre o ensino-aprendizagem em Ciências Contábeis, considerando as técnicas, modelos, métodos e instrumentos que tratem de aspectos inerentes à melhoria da pesquisa em educação na área contábil.
AT3	Contabilidade financeira	Envolve pesquisas de temas relacionados aos procedimentos de mensuração, reconhecimento e evidenciação das informações contábeis, que influenciem o processo decisório do usuário externo, excetuando pesquisas que envolvam os mercados financeiros, de créditos e de capitais.
AT4	Contabilidade e finanças	Enfoca pesquisas que envolva aspectos relacionados aos mercados financeiros, de créditos e de capitais, vinculados à informação contábil para o processo decisório do usuário externo.
AT5	Contabilidade e governança	Abrange pesquisas que objetivem relacionar aspectos da elaboração, contabilização e utilização das informações contábeis, considerando os pressupostos da Governança Corporativa.



AT6	Contabilidade gerencial e sistemas de informações	Envolve pesquisas de temas relacionados aos processos de planejamento, execução, controle e gestão das informações contábeis, que influenciem o processo decisório do usuário interno.
AT7	Contabilidade e setor público	Enfoca pesquisas que tratem de temas relacionados com orçamento, procedimentos de contabilização e evidenciação das informações do setor público.
AT8	Contabilidade e sociedade	Abrange temas emergentes da contabilidade, não especificados nas áreas anteriores, bem como, pesquisas aplicadas que influenciem diretamente à sociedade como, contabilidade tributária, contabilidade aplicada a agências reguladoras, contabilidade de setores específicos como, energia elétrica, entidades do terceiro setor, previdência privada, atuária, dentre outros.

Área	Área temática	Descrição retirada do site do EAA Annual Congress
AT1	<i>Accounting and Governance</i>	Submissões que dizem respeito à interface entre governança e contabilidade.
AT2	<i>Accounting and Information Systems</i>	Submissões na área da interface entre contabilidade, tecnologia da informação e sistemas.
AT3	<i>Accounting education</i>	Submissões que tratam de quaisquer aspectos educacionais da contabilidade, por exemplo, relacionados a contadores profissionais, estudiosos, alunos e instituições de educação.
AT4	<i>Auditing</i>	Submissões na área de auditoria e garantia.
AT5	<i>Financial Analysis</i>	Submissões na área de contabilidade financeira cujo foco seja no usuário; usa um conjunto de métodos para extrair informações de demonstrações financeiras e outras fontes e as relaciona ao valor do capital próprio e do investimento em dívidas e aos interesses dos stakeholders.
AT6	<i>Financial Reporting</i>	Submissões na área de contabilidade financeira com foco na preparação: analisa as escolhas e métodos referentes a preparação de demonstrações financeiras, levando em conta as características, os padrões contábeis e as instituições.
AT7	<i>History</i>	Submissões que adotam uma perspectiva histórica e investigam questões históricas do pensamento e práticas contábeis.
AT8	<i>Interdisciplinary/Critical</i>	Submissões que se baseiam em mais que uma disciplina, explorando idealmente suas inter-relações, ou se baseiam em qualquer uma das várias vertentes da teoria crítica.
AT9	<i>Management Accounting</i>	Submissões na área de contabilidade gerencial e sistemas de controle.
AT10	<i>Public Sector Accounting and Not-for-Profit Accounting</i>	Submissões na área de contabilidade nos setores público ou voluntário.
AT11	<i>Social and Environmental Accounting and Ethical Issues in Accounting</i>	Submissões que tratam de todos os aspectos da contabilidade social e ambiental.
AT12	<i>Taxation</i>	Submissões que tratam do assunto de tributação.

Área	Área Temática	Descrição retirada do artigo de Oliveira (2002)
AT1	Contabilidade e Mercado de Capital	Influência das demonstrações contábeis no mercado de capitais e na variação do preço das ações.
AT2	Educação e Pesquisa Contábil	Currículos; métodos de ensino; metodologia de pesquisa; recursos materiais utilizados; formação dos docentes; as dificuldades do ensino prático; aproveitamento de disciplinas; concurso vestibular para ciências contábeis; aspectos relativos à formação do contador como educação continuada; pós-graduação.
AT3	Contabilidade para empresas em tipos específicos de atividades	Aspectos contábeis específicos em entidades imobiliárias; cooperativas; agropecuárias.



AT4	Contabilidade para tipos específicos de organizações	Aspectos contábeis e fiscais referentes a pequenas e médias empresas; joint venture; sociedades em conta de participação; sociedades sem fins lucrativos não governamentais.
AT5	História da Contabilidade	Surgimento, desenvolvimento e tendências da contabilidade, evolução do ensino formal da contabilidade e da literatura contábil, no Brasil e no restante do mundo.
AT6	Teoria da Contabilidade	Epistemologia da contabilidade; princípios e normas contábeis; aspectos teóricos, conceituais e doutrinários relativos a ativo, passivo, receita, despesa, patrimônio, lucro, valor.
AT7	Auditoria Externa e Interna	Prestação de serviços de auditoria, integração dos serviços de auditoria interna e externa; o planejamento do trabalho de auditoria e a avaliação dos riscos inerentes; relatórios de auditoria; controle de qualidade dos serviços de auditoria.
AT8	Contabilidade de Custos	Métodos de custeio; a cientificidade da contabilidade de custos; a utilidade e validade do instrumental da contabilidade de custos; a contabilidade de custos no moderno ambiente empresarial; custos da qualidade.
AT9	Contabilidade Financeira	Aspectos relativos à elaboração e evidenciação das Demonstrações Contábeis, envolvendo: normas contábeis e fiscais, ajustes de fim-de-exercício, inventário, equivalência patrimonial, consolidação, reavaliação de ativos, retificações do Balanço Patrimonial, provisionamentos, livros contábeis e fiscais, aspectos conceituais e práticos da correção monetária integral das demonstrações contábeis; reconhecimento da variação do poder aquisitivo; conversão das demonstrações contábeis para moeda estrangeira.
AT10	Perícia Contábil	Avaliação dos fundos de comércio, fraudes, falências, concordatas.
AT11	Contabilidade Internacional	Comparação das diferentes normas e princípios que norteiam a contabilidade nos diversos países do mundo; harmonização das normas e princípios contábeis dos países latino-americanos e do mundo; globalização da economia; mediação e arbitragem.
AT12	Contabilidade Gerencial	Análise de custos, orçamento empresarial, gestão estratégica de custos, sistemas de informações gerenciais, administração financeira, preço de transferência, avaliação de desempenho, padrões, métodos quantitativos aplicados à contabilidade; custo de oportunidade, análise das demonstrações contábeis, fixação do preço de venda, controladoria.
AT13	Exercício Profissional	Aspectos referentes ao exercício profissional, como mercado privativo de trabalho, fixação de honorários, contratação dos serviços, responsabilidades do contratado e contratante, sigilo, responsabilidades por perdas e danos causados a terceiros, contratação através de licitações; empresas prestadoras de serviços contábeis - a administração, o uso da informática e o gerenciamento dos custos; aspectos da ética profissional; exame de suficiência; organização sindical; responsabilidade pela edição de normas de contabilidade e auditoria.
AT14	Contabilidade Pública, Orçamento Público e Finanças Públicas	objetivos básicos; controle interno; controle do patrimônio público; enfoque gerencial na administração pública; estrutura organizacional e relatórios de órgãos públicos; reforma fiscal.
AT15	Contabilidade Social e Ambiental	Balanço Social; Contabilidade do Meio Ambiente; Contabilidade de Recursos Humanos.
AT16	Contabilidade Tributária	Planejamento Tributário; regras fiscais versus princípios e normas contábeis.
AT17	Outros	Aspectos contábeis referentes a processos de privatização; cálculos atuariais; e outros assuntos não cobertos nos temas anteriores.